

Sr. Dr. Carlos Manuel Félix Moedas,
Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
Praça do Município
1100-038
Lisboa

24 de novembro 2023

Assunto: Projeto de urbanização do Vale de Santo António, Lisboa: Uma consulta alternativa

Exmo. Sr. Dr. Carlos Moedas, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa,

Temos o prazer de partilhar convosco os resultados de um inquérito, realizado ao longo de quatro meses por um grupo de residentes de Lisboa, sobre o projeto aprovado pela Câmara Municipal de Lisboa (CML) [no fim do mês de maio](#).

O inquérito convidou as pessoas residentes em Lisboa a uma reflexão sobre este espaço, questionando a lógica de um projeto destinado a ser, nas palavras da Câmara, a "maior operação de requalificação urbana da cidade, depois da Expo '98 e da Alta de Lisboa". Foi dirigido a todos os residentes de Lisboa que tenham, ou possam vir a ter, interesse nos destinos do Vale de Santo António.

Decidimos realizar este inquérito por duas razões:

- Primeiro, porque acreditamos que o **atual projeto do Vale de Santo António é uma solução do século XX para os desafios do século XXI**. Urbanizar densamente a área não é uma solução para o problema de habitação que pretende resolver. Pelo contrário, criará problemas agora e no futuro. Explicamos porquê na [nota explicativa](#) em anexo.
- Em segundo lugar, porque consideramos que as consultas que houve neste âmbito - e as que haverá - questionam as pessoas acerca do *projeto* sem espaço para pensar alternativamente **de que é que a cidade e as pessoas realmente precisam**.

Com este exercício, procuramos enriquecer o debate e convencer as partes interessadas da necessidade de repensar o projeto.

Por esses motivos solicitamos uma reunião com o Sr. Presidente para discutir os resultados do inquérito e as opções que apresentamos a seguir.

Resultados

No total recebemos 598 respostas. Salientamos em seguida os seguintes resultados:

- 53% dos inquiridos não concordam com o projeto apresentado pela Câmara; 19% são a favor, 5% concordam em parte com o projeto e 23% não têm opinião. Considerando apenas as juntas de freguesia que ladeiam o vale (códigos postais 1170 e 1900), pode-se afirmar que 56% dos inquiridos não concordam com o projeto.
- 92% consideram que a crise da habitação em Lisboa é muito grave.
- Existem evidências de que muitos dos inquiridos não consideram a construção de mais casas uma solução para o problema da habitação: 37% atribuíram a classificação '1' e '2' (de '1' a '5') quando se pergunta quanto concordam com a afirmação “a construção de mais casas é uma solução para o problema da habitação”.¹
- 86% entendem que a Câmara deve dar prioridade às ações que visem combater as alterações climáticas e a perda de biodiversidade.
- 97% acredita que os espaços verdes são extremamente importantes.
- 89% dos inquiridos consideram que o problema da habitação deve ser resolvido com recurso à reabilitação e 80% são da opinião que uma política que privilegie a reabilitação deve ser o foco das políticas de habitação.
- 51% de todos os inquiridos acham que existem melhores alternativas para o espaço, e 47% estão preocupados quanto ao impacto ecológico negativo do projeto.

Os inquiridos fizeram várias sugestões como alternativas ao projeto existente, não só ao longo do inquérito como também através da conta de *email* disponibilizada.

No Anexo 1 apresentamos uma análise mais detalhada das respostas e no Anexo 2 a correspondência recebida pela equipa do inquérito.

As nossas recomendações à CML

Com base nos resultados do inquérito, recomendamos as seguintes medidas específicas:

- **Convocar um Conselho de Cidadãos** sobre o futuro do Vale de Santo António, suportado por conhecimentos técnicos e com poder para formular recomendações.
- Aprofundar o conhecimento sobre os **grandes projetos em curso a nível europeu** nos quais as cidades estão a abordar, de forma sustentável, os mesmos desafios.
- Elaborar um **estudo global de impacto ambiental, social e económico do projeto**, no contexto alargado da cidade de Lisboa, considerando, em particular, a sua incompatibilidade com os compromissos da Câmara em matéria de neutralidade climática no âmbito da Agenda 2030.
- Criar uma **equipa municipal dedicada**, com vista a identificar soluções para a subutilização do parque habitacional existente na cidade, que equilibre as questões económico-financeiras, as preocupações sociais e a necessidade de promover a sustentabilidade ecológica.

¹ Note-se que, do total de pessoas que atribuíram '4' e '5' a esta afirmação (30% do total), apenas 39% concorda com o projeto.

- Dar início, o quanto antes, a **um projeto de regeneração do espaço verde** do Vale nas zonas definidas como não afetadas pela construção.

Estas recomendações são um primeiro passo para responder às preocupações manifestadas no inquérito, que permitirão, certamente, pensar noutras sugestões e medidas.

O importante é que, nesta altura de crises sem precedentes, as instituições possam imaginar novas formas de resolver problemas a curto, médio e longo prazo (entre gerações), com criatividade e ousadia. Achamos também, firmemente, que é preciso deixar de pensar nas questões de regeneração da natureza e de desenvolvimento urbano como se fossem um ‘jogo de soma-zero’: nos dias de hoje, o desenvolvimento urbano só se pode alcançar com regeneração da natureza.

Metodologia

Realizámos o inquérito *online*, entre 26 de junho e 31 de outubro de 2023. Publicitámos o inquérito em múltiplos canais de comunicação (*online* e *offline*), alcançando assim o público mais alargado possível.

Teremos todo o prazer em partilhar a metodologia do inquérito e as nossas comunicações, bem como em colocar à disposição os dados para que possam verificar a integridade dos mesmos.

Comunicação sobre o projeto

Partilhamos os resultados do inquérito, bem como o conteúdo desta carta, com outras partes interessadas, incluindo:

- Arq.^a Maria Teresa Mourão de Almeida, Presidente, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.
- Ana Sofia Soares Ribeiro de Oliveira Dias, Presidente da Junta de Freguesia da Penha de França.
- Natalina Tavares de Moura, Presidente da Junta de Freguesia de São Vicente.
- Todos os partidos políticos da assembleia da CML.

Agradecimentos

Por último, gostaríamos de agradecer a todas as pessoas que responderam ao inquérito. Fomos encorajados pela participação do público e pela pluralidade de opiniões que foram expressas. Queríamos também agradecer aos jornalistas pela cobertura mediática que recebemos (nomeadamente, numa série de artigos na [Lisboa Para Pessoas](#), na [Time Out](#), e no [Público](#)).

Contactos

Pode nos contatar através do email consulta.santo.antonio@gmail.com ou por telefone:

██████████.

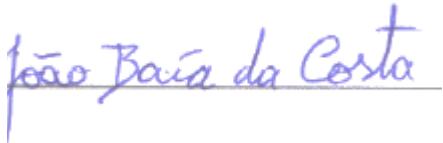
Ficamos a aguardar com expectativa a sua resposta,



Hugo Warner
Especialista em economia circular



Ana Filipa Oliveira
Especialista em comunicação e advocacia social



Dr. João Baía
Sociólogo e antropólogo



António Mota
Estatístico

Anexos

Anexo 1: Categorização da amostra e resultados detalhados

Anexo 2: Correspondência recebida pela equipa do inquérito

Anexo 3: Nota explicativa e texto do inquérito